Demonstrações Financeiras Referentes ao Semestre Findo em 30 de Junho de 2018 e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Banco MUFG Brasil S.A. Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria	4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Como parte de uma estratégia para unificar as marcas das unidades operacionais da holding Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG), o **Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A** mudou sua razão social para **Banco MUFG Brasil S.A.**, em 1º de abril de 2018, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de dezembro de 2017.

Desempenho nos Negócios (Em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2018, o Banco MUFG Brasil S.A. apresentou lucro no semestre de R\$ 22.048, contra um lucro de R\$ 29.635 apresentado no primeiro semestre de 2017.

O total de ativos atingiu R\$ 35.379.634 (2017 – R\$ 19.539.328) e o patrimônio líquido no final do semestre foi de R\$ 1.473.843 (2017 – R\$ 1.413.649).

Agência de Rating

A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao Banco MUFG Brasil S.A. os ratings de contraparte de longo e curto prazo "brAAA / brA-1+" na Escala Nacional Brasil.

Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como um canal direto de comunicação que visa prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou gerentes, inclusive na mediação de conflitos.

São Paulo, 20 de agosto de 2018.

A Administração



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Banco MUFG Brasil S.A.

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco MUFG Brasil S.A., zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 1º semestre de 2018;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e
- Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de Compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A..

São Paulo, 15 de agosto de 2018.

Comitê de Auditoria



Deloitte Touche Tohmatsu Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -4º ao 12º andares - Golden Tower 04711-130 - São Paulo - SP Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000 Fax: + 55 (11) 5181-2911 www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco MUFG Brasil S.A. (Anteriormente denominado Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco MUFG Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinados por outro auditor independente que emitiu relatórios de auditoria datados de 16 de agosto de 2017 e 12 de março e 2018, respectivamente, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (*DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500@, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225,000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Deloitte.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Deloitte.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de agosto de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/0-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/0-5



Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017 ($\it Em\ milhares\ de\ Reais$)

Ativo		2018	2017	Passivo		2018	2017
Circulante		32 084 045	17 535 047	Circulante		31 859 263	17 858 390
Disponibilidades	(No a 4)	30 589	28 283	Depósitos	(Nota 11)	3 390 780	2 893 026
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(No a 5)	5 187 026	3 940 650	Depósitos à vista		107 119	122 320
Aplicações em operações compromissadas		5 095 253	3 914 620	Depósitos interfinanceiros Depósitos a prazo		14 123 3 269 538	17 028 2 753 678
Aplicações em depósitos interfinanceiros Aplicações em moedas estrangeiras		19 097 72 676	26 030	Obrigações por operações compromissadas	(Nota 11)	29 185	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos				Carteira própria		29 185	
financeiros derivativos		768 761	1 869 227	Relações interfinanceiras		4 480	3 101
Carteira própria Vinculados a compromissos de recompra	(No a 6) (No a 6)	172 453 29 269	215 296	Recebimentos e pagamentos a liquidar		4 480	3 101
Instrumentos financeiros derivativos Vinculados a prestação de garantias	(Nota 19) (No a 6)	41 543 525 496	47 898 1 606 033	Relações interdependências		76 375	19 247
Relações interfinanceiras	(1020)	4 584	58 198	Recursos em trânsito de terceiros		76 375	19 247
Pagamentos e recebimentoa a liquidar		2	26	Obrigações por empréstimos	(Nota 12)	2 108 847	2 768 296
Créditos vinculados		2 323	57 259		(1004 12)	2 108 847	2 768 296
Depósitos no Banco Central Correspondentes		2 2 2 5 9	913	Empréstimos no exterior			
Operações de crédito	(No a 7)	461 852	494 921	Obrigações por repasses do país instituições oficiais	(Nota 12)	12 754	114 179
Operações de crédito				BNDES Finame		1 269 11 485	75 990 9 029
Setor privado		472 463	496 740	Outras instituições oficiais		11 103	29 160
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(10 611)	(1 819)	Obrigações por repasses do exterior	(Nota 12)	272 498	220 979
Outros créditos		25 627 691	11 139 096	Repasses do exterior		272 498	220 979
Carteira de câmbio	(Nota 13a)	25 513 457	11 127 136	•			
Rendas a receber Negociação e intermediação de valores		13 244 72 906	4 769 5 810	Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 19)	877 596	762 642
Diversos Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(No a 8) (No a 7)	29 120 (1 036)	2 072 (691)	Instrumentos financeiros derivativos		877 596	762 642
Outros valores e bens		3 542	4 672	Outras obrigações		25 086 748	11 076 920
				Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		663	457
Despesas antecipadas		3 542	4 672	Carteira de câmbio Sociais e estatutárias	(Nota 13b)	24 908 582 1 279	10 769 636 1 702
				Fiscais e previdenciárias Negociação e intermediação de valores	(Nota 14)	118 732 8 378	94 639 4 350
Não Circulante		3 233 577	1 940 761	Diversas	(Nota 17)	49 114	206 136
		3 233 311	1 940 761	Passivo Não Circulante		2 045 302	266 346
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2 266 043	1 503 821	Obrigações por operações compromissadas	(Nota 11)	99 455	6 460
Carteira própria	(No a 6)	445 115	290 154	Carteira própria		91 055	6 460
Vinculados a compromissos de recompra Instrumentos financeiros derivativos	(No a 6) (Nota 19)	91 223 51 434	6 442 398 057	Carteira de terceiros		8 400	
Vinculados a prestação de garantias	(No a 6)	1 678 271	809 168	Obrigações por empréstimos	(Nota 12)	1 124 699	
Operações de crédito Operações de crédito	(No a 7)	665 871	123 989	Empréstimos no exterior		1 124 699	
Setor privado Provisão para créditos de liquidação duvidosa		668 637 (2 766)	125 187 (1 198)	Obrigações por repasses do país instituições oficiais	(Nota 12)	58 813	23 595
				BNDES		970	5 387
Outros créditos		300 532	312 951	Finame Outras instituições oficiais		16 882 40 961	18 208
Carteira de câmbio Diversos	(Nota 13a) (No a 8)	4 000 296 532	7 296 305 655	Obrigações por repasses do exterior	(Nota 12)	234 518	292
Outros valores e bens		1 131		Repasses do exterior		234 518	292
Despesas antecipadas		1 131		Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 19)	374 517	228 488
Permanente	(No a 9)	62 012	63 520	Instrumentos financeiros derivativos		374 517	228 488
Investimentos		1	1	Outras obrigações		153 300	7 511
Outros investimentos		196	196	Carteira de câmbio	(Nota 13b)	4 185	7 511
Provisão para perdas		(195)	(195)	Diversas	(Nota 17)	149 115	
Imobilizado de uso		28 324	41 133	Resultado de exercícios futuros		1 226	943
Imóveis de uso Outras imobilizações de uso		34 831 32 018	34 096 40 523	Patrimônio líquido	(Nota 18)	1 473 843	1 413 649
Depreciações acumuladas		(38 525)	(33 486)	Capital social		853 071	853 071
Ativo Intangível		33 687	22 386	De domiciliados no País		4 445	4 445
Ativos intangíveis		69 684	50 607	De domiciliados no exterior Reservas de capital		848 626 5 103	848 626 5 103
Amortização acumulada		(35 997)	(28 221)	Reservas de lucros Ajustes de avaliação patrimonial		624 812 (5 089)	561 632 (2 103)
				Ações em tesouraria		(4 054)	(4 054)
Total do ativo		35.379.634	19.539.328	Total do passivo e patrimônio líquido		35.379.634	19.539.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras $\,$



Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	_	1º Semestre		
		2018	2017	
Receitas da intermediação financeira	_	982.480	362.141	
Operações de crédito		98.320	28.634	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		254.733	332.985	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		364.401	522	
Resultado de operações de câmbio		265.026	-	
Despesas da intermediação financeira	_	(845.629)	(214.074)	
Operações de captação no mercado		(95.547)	(141.269)	
Operações de empréstimos e repasses		(748.740)	(56.164)	
Resultado de operações de câmbio		-	(17.632)	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(Nota 7f)	(1.342)	991	
Resultado bruto da intermediação financeira		136.851	148.067	
Outras receitas (despesas) operacionais	_	(93.068)	(91.064)	
Receitas de prestação de serviços	(Nota 24a)	19.778	15.611	
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 24a)	543	561	
Despesas de pessoal	(Nota 24b)	(62.566)	(63.800)	
Outras despesas administrativas	(Nota 24c)	(36.593)	(35.661)	
Despesas tributárias	(Nota 24d)	(11.893)	(11.424)	
Outras receitas operacionais	(Nota 24e)	6.874	13.996	
Outras despesas operacionais	(Nota 24f)	(9.211)	(10.347)	
Resultado operacional	_	43.783	57.003	
Resultado não operacional	_	(12)	333	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	_	43.771	57.336	
Imposto de renda e contribuição social	_	(21.723)	(27.701)	
Provisão para imposto de renda	(Nota 21)	(8.424)	(3.488)	
Provisão para contribuição social	(Nota 21)	(6.667)	(2.800)	
Ativo fiscal diferido - Impostos e contribuições		(6.632)	(21.413)	
Lucro líquido do semestre	=	22.048	29.635	
Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)	(Nota 18)	4.331.521	4.331.521	
Lucro líquido por lote de mil ações RS	=	5,09	6,84	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

			Reservas d	le capital	Reserva	s de lucro	Ajusto avaliação p				
		Capital Social	Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária	Disponíveis para venda	Benefícios à empregados	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		853 071	4 947	156	35 282	498 393	(566)	(2 556)		(4 054)	1 384 673
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda Reversão de dividendos propostos de anos anteriores Lucro líquido do semestre	(Nota 6) (Nota 18)	- - -	- - -	- - -	- - -	2	1 019	- - -	29 635	- - -	1 019 2 29 635
Destinação do lucro: Reserva legal Dividendos	(Nota 18)	-	-	-	1 482		-	-	(1 482) (1 680)	-	(1 680)
Transferência para reserva estatutária						26 473			(26 473)	<u> </u>	_
Saldos em 30 de junho de 2017		853.071	4.947	156	36.764	524.868	453	(2.556)		(4.054)	1.413.649
Mutações do semestre					1 482	26 475	1 019				28 976
Saldos em 31 de dezembro de 2017		853 071	4 947	156	39 010	565 003	336	(5 018)		(4 054)	1 453 451
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda	(Nota 6)	-	-	-	-	-	(407)	-	-	-	(407)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores Lucro líquido do semestre	(Nota 18)	-	-	-	-	1 -	-	-	22 048	-	1 22 048
Destinação do lucro: Reserva legal Dividendos	(Nota 18)	-	-	-	1 102	-	-	-	(1 102) (1 250)	-	(1 250)
Transferência para reserva estatutária		-	-	-	-	19 696	-	-	(19 696)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018		853.071	4.947	156	40.112	584.700	(71)	(5.018)	-	(4.054)	1.473.843
Mutações do semestre		<u> </u>	-		1 102	19 697	(407)				20 392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

(Elli illililares de Reals)		1º Semes	stre
		2018	2017
Caixa gerado nas atividades operacionais		1 460 816	(8 689)
Lucro líquido do semestre		22 048	29 635
Ajustes ao lucro líquido		24 287	23 839
(Reversão) / Constituição de provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(Nota 7f)	1 342	(991)
(Reversão) / Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa s/garantias prestadas	(Nota 16)	1 197	(1 088)
Depreciações e amortizações	(Nota 24b)	6 908	6 155
Atualização de depósitos judiciais		(4 441)	(7 091)
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(Nota 15)	8 939	7 562
Imposto de renda e contribuição social s/ lucro líquido (Diferido e Corrente)	(Nota 21)	21 723	27 701
Variação nos resultados de exercícios futuros		(119)	143
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(11 262)	(8 552)
Lucro líquido ajustado		46 335	53 474
Variação nos ativos operacionais		(13 150 966)	(1 789 267)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		510 954	137 576
Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos		98 992	399 985
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras e interdependências		41 198	(25 286)
(Aumento) / Redução em operações de crédito		(434 420)	196 615
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens		(13 367 690)	(2 498 157)
Variação nos passivos operacionais		14 565 447	1 727 104
Aumento em depósitos		349 544	385 927
(Redução) / Aumento em captações no mercado aberto		(25 409)	6 460
(Redução) em obrigações por emissão de letras financeiras		-	(38 130)
(Redução) / Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		492 665	(790 354)
(Redução) / Aumento em instrumentos financeiros derivativos		626 471	(53 320)
Aumento em outras obrigações		13 095 905	2 201 339
Imposto de renda e contribuição social pagos		26 271	15 182
Caixa utilizado nas atividades de investimentos		(4 498)	(6 551)
Alienação de imobilizado de uso		680	5 744
Aquisição de imobilizado de uso		(3 652)	(10 816)
Aplicação no intangível		(1 526)	(1 479)
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos		(2 538)	(1 687)
Dividendos pagos		(2 538)	(1 687)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	:	1.453.780	(16.927)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		3 218 293	3 176 651
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		11 262	8 552
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		4 683 335	3 168 276
Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa		1.453.780	(16.927)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco MUFG Brasil S.A. ("Banco") desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 20 de agosto de 2018.

3 Principais práticas contábeis

3.1 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado

A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem de futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro-rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas conforme a Circular BACEN Nº 3.068/01, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

I. Títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados.

Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independentemente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida no resultado do período.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o Banco não possuía títulos classificados na categoria para negociação.

- II. Títulos disponíveis para venda títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados no resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos.
- III. Títulos mantidos até o vencimento títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor da aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro-rata" dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

Em 30 de junho de 2018 e 2017 o Banco não possuía títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data da sua aquisição, de acordo com a intenção do Banco em utilizá-lo como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendem aos créditos de proteção são registradas pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa.

Os derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos "hedge", são classificados como:

- I. "Hedge" de risco de mercado são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge".
 - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizadas, reconhecidos no resultado do período;
- II. "Hedge" de fluxo de caixa são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado.

A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período.

O Banco não possui operações de "*Hedge*" de fluxo de caixa nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

e. Operações de crédito, operações de câmbio e provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e avais e fianças prestadas

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 7c, são consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Conforme Nota 16, as provisões para avais e fianças, estão adequadas de acordo com os modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes avaliados pela Administração.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

f. Ativo permanente

Investimentos – Os títulos patrimoniais são avalizados pelo custo da aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Imobilizado de Uso – Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas são: 4% para imóveis de uso- edificações; 10% para instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança e de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e transporte.

Ativo intangível – correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - ("impairment")

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram identificados "impairments".

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120). E a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 a dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota 21. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

i. Negociação e intermediação de valores

As negociações e intermediações de valores são demonstradas pelos saldos das operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

j. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados, e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente.



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido na conta "Outras despesas operacionais" e a reversão é reconhecida na conta "Outras receitas operacionais".

k. Benefícios pós-emprego

O Banco é patrocinador da Previda Sociedade de Previdência Privada ("Previda"), um plano de benefício complementar, de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada. A obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço e de juros.

A obrigação relativa a beneficios definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando método de unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial. Os custos de serviços correntes e passados, bem como custo e receita de juros são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de "Despesas de pessoal".

O plano de benefício definido foi fechado para novos integrantes em agosto de 2013. Atualmente, o Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Fitprev") para aqueles que não aderiram ao Plano de benefício definido e para os seus funcionários e administradores, admitidos após o fechamento do plano Previda.

3.2 Reapresentação da demonstração dos fluxos de caixas referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o Banco efetuou a reapresentação da demonstração dos fluxos de caixa referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017, a fim de adequar a sua comparabilidade com a demonstração dos fluxos de caixa referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentado originalmente era de R\$ (8.689) e o valor reapresentado é de R\$ (137), demonstrando assim um ajuste de R\$ 8.552, referente basicamente ao destaque da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa em linha em separado. O ajuste mencionado não causou quaisquer impactos nos saldos patrimoniais ou no resultado referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017.



4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo intervalo entre a data da aquisição e a data de vencimento da operação é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor. Em 30 de junho de 2018 o caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
No início do semestre	3.218.293	3.176.651
Disponibilidades	19.776	10.845
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.198.517	3.165.806
No final do semestre	4.683.335	3.168.276
Disponibilidades	30.589	28.283
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.652.746	3.139.993
Aumento / (Redução) do Caixa e equivalentes de caixa	<u>1 465 042</u>	<u>(8 375)</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 — Demonstração do Fluxo de Caixa totaliza o montante de R\$ 4.580.070 (2017 — R\$ 3.139.993) e as aplicações em moedas estrangeiras totaliza o montante de R\$ 72.676 (2017 — R\$ 0).

				2018	2017
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas (*)		<u>1 094 928</u>	<u>4 000 325</u>	<u>5 095 253</u>	<u>3 914 620</u>
Posição bancada		1.094.928	3.991.924	5.086.852	3.914.620
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	529.892	-	529.892	1.911.626
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	565.043	3.991.924	4.556.967	2.002.994
MTM "Hedge Accounting" Ajuste (Nota 20)	-	(7)	-	(7)	-
Posição financiada	-	<u> </u>	<u>8.401</u>	<u>8.401</u>	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	8.401	8.401	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros Não ligadas - CDI vinculados ao crédito rural	<u>19.097</u> 19.097		==	<u>19.097</u> 19.097	26.030 26.030
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>72.676</u>			<u>72.676</u>	
Aplicações em moedas estrangeiras	72.676	-	-	72.676	-

^(*) Prazo de vencimento apresentado demonstra o vencimento do lastro e não da operação compromissada.



6 Títulos e valores mobiliários

Títulos disponíveis para venda

			2018	2017
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge") (Nota 20)	407.612	408.964	1.352	190.283
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.390.997	2.390.672	(325)	2.443.443
Debêntures	141.995	142.191	<u>196</u>	293.367
Total Geral	<u>2 940 604</u>	<u>2 941 827</u>	<u>1 223</u>	<u>2 927 093</u>
			2018	2017
Abertura por vencimento	Até 3 meses	Acima de 12 meses	2018 Total	
Abertura por vencimento Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge") (Nota 20)	Até 3 meses			
	Até 3 meses - 585.027	12 meses	Total	Total
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge") (Nota 20)	-	12 meses 408.964	Total 408.964	Total 190.283

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e títulos privados são custodiados na CETIP S/A – Mercados Organizados.

Conforme descrito na Nota 3d, o Banco registrou, em rubrica contábil constante do patrimônio líquido, como ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários categorizados como "títulos disponíveis para venda" no semestre findo em 30 de junho de 2018, perda no montante de R\$ 71 (2017 – ganho de R\$ 453), líquido dos efeitos tributários. O ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em Letras do Tesouro Nacional objeto de "hedge", estão registradas no resultado, vide Nota 20.

O resultado com títulos e valores mobiliários destinados como instrumentos de " *hedge accounting*" no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ (1.484) (2017 – R\$ (174)), registrado na demonstração de resultado.

Valor e tipo de margens dadas em garantia

Valores depositados em garantia

		2018	2017
Tipo de Título	Quantidade	Valor	Valor
Letras Financeiras do Tesouro	187.391	1.794.803	2.415.201
Letras do Tesouro Nacional ("Hedge")	<u>450.000</u>	<u>408.964</u>	
Total Geral	<u>637.391</u>	<u>2.203.767</u>	<u>2.415.201</u>



7 Operações de crédito

a. Composição do total da carteira de crédito por nível de risco e setor econômico

					2018	2017			
		Operações de crédito							
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Rural	Total	Total			
AA	216.313	477.914	363.123	-	1.057.350	588.193			
A	-	-	-	-	-	224			
В	-	10.322	49.979	-	60.301	16.758			
C	-	-	-	-	-	8.644			
D	-	14.403	-	-	14.403	8.108			
H	<u>-</u> _	<u>-</u> _		9.046	9.046	<u>-</u>			
Sub-total	216.313	502.639	413.102	9.046	1.141.100	621.927			

		Outros créditos - Carteira de câmbio / Aquisição sem coobrigação								
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Rural	Total	Total				
AA	55.649	369.786	87.976	-	513.411	383.982				
A		55.874			55.874					
Sub-total	<u>55.649</u>	<u>425.660</u>	<u>87.976</u>		<u>569.285</u>	<u>383.982</u>				
Total Geral	<u>271.962</u>	<u>928.299</u>	<u>501.078</u>	<u>9.046</u>	<u>1.710.385</u>	1.005.909				

b. Composição da carteira de crédito e de outros créditos por produto e faixa de vencimento

				2018	2017
		A vencer			
Produto / Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Capital de giro	98.798	54.797	337.322	490.917	248.057
Conta garantida	4.001	-	-	4.001	13.457
Repasse Res.CMN nº 3844/10	-	1.946	-	1.946	1.657
Financiamentos BNDES e Finame	48	807	29.781	30.636	33.734
Financiamentos à exportação	38.593	232.006	301.534	572.133	294.815
Financiamentos rurais	-	41.306	-	41.306	30.207
ACC / ACE	338.094	213.484	-	551.578	383.982
Aquisição sem coobrigação	9.378	8.329	-	17.707	-
Financiamentos à importação	<u> 161</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u> </u>	<u>-</u>
Total Geral	<u>489 073</u>	<u>552 675</u>	<u>668 637</u>	<u>1 710 385</u>	<u>1 005 909</u>



c. Composição da provisão por níveis de risco

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos com os correspondentes níveis de risco:

	Total	de	Ope	rações	- 201	8
--	-------	----	-----	--------	-------	---

Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	1.570.761	-	1.570.761	-	2.042	0,13
A	0,50	55.874	-	55.874	279	368	0,66
В	1,00	60.301	-	60.301	603	1.230	2,04
D	10,00	14.403	-	14.403	1.440	1.727	11,99
Н	100,00	9.046		9.046	<u>9.046</u>	<u>9.046</u>	100,00
Total Geral		<u>1.710.385</u>	-	1.710.385	<u>11.368</u>	<u>14.413</u>	

		~	2015
Lotal	de On	eracões -	ZOT/

Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Créditos de curso normal	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	972.172	3	972.175	-	1.749	0,18
A	0,50	224	-	224	1	1	0,71
В	1,00	16.758	-	16.758	168	364	2,17
C	3,00	8.644	-	8.644	259	606	7,01
D	10,00	8.108		8.108	811	<u>988</u>	12,18
Total Geral		<u>1 005 906</u>	3	1 005 909	<u>1 239</u>	<u>3 708</u>	

A provisão constituída pelo Banco é superior à provisão mínima requerida conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, devido ao critério de provisão determinado pela matriz (MUFG Bank, Ltd.), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração. A alocação entre os ratings correspondem ao intervalo de provisionamento definido na Resolução CMN nº 2.682/99.

d. Concentração dos maiores devedores

			2018	-	2017		
	9/0						
	Saldo	Carteira	Provisões	Saldo	Carteira	Provisões	
Maior cliente	341.981	20	444	199.680	20	359	
10 seguintes maiores clientes	1.027.720	60	2.324	598.724	59	1.078	
Demais clientes	340.684	<u>20</u>	<u>11.645</u>	<u>207.505</u>	<u>21</u>	<u>2.271</u>	
Total Geral	<u>1.710.385</u>	<u>100</u>	<u>14.413</u>	1.005.909	<u>100</u>	<u>3.708</u>	



e. Operações ativas vinculadas

As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

		2017		
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas	<u>505.372</u>	<u>6.444</u>	<u>199.680</u>	<u>1.188</u>
Operações de crédito	505.372	6.444	199.680	1.188
Obrigações por operações ativas vinculadas	<u>(505 086)</u>	<u>(6 030)</u>	<u>(199 583)</u>	<u>(1 091)</u>
Obrigações por repasse do exterior	(505.086)	(6.030)	(199.583)	(1.091)
Resultado líquido das operações vinculadas		<u>414</u>		<u>97</u>

				2018	2017
Operações ativas vinculadas	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Operações de crédito	38.593	232.006	234.773	505.372	199.680
Total Geral	<u>38.593</u>	<u>232.006</u>	<u>234.773</u>	<u>505.372</u>	<u>199.680</u>

O Banco iniciou em março de 2017 as operações de financiamento às exportações — Nota de Crédito à Exportação (NCE) vinculados às captações no exterior na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02.

Em 30 de junho o Banco não registrou inadimplência por parte dos credores e não identificou questionamento judicial.

f. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o semestre:

		1º Semestre
	2018	2017
Saldo inicial	13.071	4.699
Constituição de provisão	2.312	2.787
Reversão de provisão	(970)	(3.778)
Saldo final	14.413	<u>3.708</u>
% da provisão sobre a carteira de créditos e outros créditos	<u>0,84</u>	<u>0,37</u>
g. Outras informações		
		10.0

		1º Semestre
	2018	2017
Créditos renegociados	<u>259.084</u>	<u>181.322</u>



As operações renegociadas são compostas substancialmente, por renovação nas operações de capital de giro.

Não houve recuperações de créditos baixados como prejuízo nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

8 Outros créditos - Diversos

	2018	2017
Devedores por depósito em garantia	238.211	228.616
Adiantamentos e antecipações salariais	2.272	1.793
Créditos tributários s/diferenças temporárias (Nota 21)	51.520	58.871
Impostos e contribuições a compensar	15.555	18.168
Títulos e créditos a receber (com característica de operação de crédito)	17.706	-
Devedores diversos - país	372	156
Pagamentos a ressarcir	8	118
Outros	8	5
Total Geral	<u>325 652</u>	<u>307 727</u>

9 Ativo permanente

a. Imobilizado de uso

	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Terrenos	1.416	1.416	-	-	1.416	1.416
Edificações	33.414	32.680	20.110	17.733	13.304	14.947
Instalações, móveis e equipamentos de uso	7.062	7.130	3.926	3.406	3.136	3.724
Sistema de processamento de dados	19.283	17.974	10.766	8.852	8.517	9.122
Sistemas de transporte	1.038	871	746	859	292	12
Sistema de segurança	3.250	3.222	1.738	1.454	1.512	1.768
Sistema de comunicação	1.285	1.247	1.239	1.182	46	65
Imobilizações em curso (*)	<u>101</u>	<u>10.079</u>			101	10.079
Total Geral	<u>66 849</u>	<u>74 619</u>	<u>38 525</u>	<u>33 486</u>	<u>28 324</u>	<u>41 133</u>

b. Ativos intangíveis

	Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Gastos com aquisição e desenvolvimento de	·					_
logiciais	62.571	50.607	35.997	28.221	26.574	22.386
Em curso (*)	7.113				7.113	
Total Geral	<u>69 684</u>	<u>50 607</u>	<u>35 997</u>	<u>28 221</u>	<u>33 687</u>	<u>22 386</u>

^(*) A partir de dezembro de 2017, as imobilizações em curso referentes à implantação de sistemas foram reclassificadas como ativos intangíveis.



10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o MUFG Bank, Ltd. (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

		2018	201		
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	
Disponibilidades em moedas estrangeiras	<u>29 718</u>	<u>201 184</u>	<u>27.665</u>	<u>(70 590)</u>	
MUFG Bank, Ltd New York			17.599		
MUFG Bank, Ltd London	1.236	-	8.965	-	
MUFG Bank, Ltd Tokyo	28.252	-	628	-	
MUFG Bank, Ltd Hong Kong	124	_	402	-	
MUFG Bank, Ltd Mexico	66	_	52	_	
MUFG Bank, Ltd Singapore	18	_	_	_	
Bank of Ayudhya Public Company Limited	22	_	19	_	
- variação cambial	-	201.184	-	(70.590)	
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	<u>69.397</u>	<u>20.904</u>	<u></u>	(16.999)	
MUFG Bank, Ltd New York	<u>69.397</u>	20.904	<u>-</u> _	(16.999)	
- juros	-	439	-	488	
- variação cambial	-	20.465	-	(17.487)	
Operações de Swap	<u>1 537</u>	<u>1 226</u>	<u>2 070</u>	<u>(453)</u>	
MUFG Bank, Ltd New York	<u>1.537</u>	1.226	2.070	<u>(453)</u>	
- rendas de operações com derivativos	-	3.432	-	3.070	
- despesas de operações com derivativos	-	(2.206)	-	(3.523)	
Depósito à vista	<u>(61 593)</u>		<u>(60 960)</u>		
MUFG Bank, Ltd Tokyo	<u>(61.593)</u>		(60.960)		
Obrigações por empréstimos e repasses	(3.740.560)	(734 945)	(2 983 645)	(50 112)	
MUFG Bank, Ltd New York	(3.335.389)	(637.282)	(2.983.645)	(50.112)	
- juros	-	(34.687)	-	(17.978)	
- variação cambial	-	(602.595)	-	(32.134)	
MUFG Bank, Ltd Tokyo	(405.171)	(97.663)			
- juros	-	(5.304)	-	-	
- variação cambial	-	(92.359)	-	-	
Dividendos a pagar	<u>(1.246)</u>		<u>(1.674)</u>		
MUFG Bank, Ltd Tokyo	(1.246)	-	(1.674)	-	
Prestação de serviços (Recebimentos e Pagamentos)	<u>11.203</u>	<u>10.776</u>	(18.633)	<u>4.067</u>	
MUFG Bank, Ltd New York	11.216	10.799	(18.633)	3.794	
- Recebimentos	12.862	14.051	4.033	9.469	
- Provisão de pagamentos	(1.646)	(3.252)	(22.666)	(5.675)	
MUFG Bank, Ltd Tokyo	(13)	(23)	-	(21)	
MUFG Americas Leasing & Finance, Inc.				294	



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 26 de abril de 2018 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e Conselheiro.

	1° Semest		
	2018	2017	
Remuneração fixa	2.948	3.616	
Remuneração variável	<u>1.541</u>	<u>2.502</u>	
Total Geral	4 489	<u>6 118</u>	

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações (2017 – 10.618), que representam 0,000243743% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

b. Outras informações

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; e
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativo e Fiscal.

11 Depósitos e captações

					2018
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
À Vista	107.119	-		-	107.119
Interfinanceiros	-	14.123	-	-	14.123
A prazo (*)	-	295.315	1.500.005	1.474.218	3.269.538
Operações compromissadas	-	29.185		99.455	128.640
Total Geral	<u>107 119</u>	<u>338 623</u>	<u>1 500 005</u>	<u>1 573 673</u>	<u>3 519 420</u>



					2017
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
À Vista	122.320	_			122.320
Interfinanceiros	-	17.028	-	-	17.028
A prazo (*)	-	791.728	634.611	1.327.339	2.753.678
Operações compromissadas	-	-	_	6.460	6.460
Total Geral	<u>122 320</u>	<u>808 756</u>	<u>634 611</u>	<u>1 333 799</u>	2 899 486

^(*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido às características de liquidez diária.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira e são atualizadas pela variação cambial acrescida de "spread".

	2018	2017
MUFG Bank, Ltd New York	3.335.389	2.983.645
Financiamento de operação de comércio exterior e outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até abril de 2018 Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até fevereiro de	-	2.630.114
2021	507.016	221.271
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844 "hedge accounting" (Nota 20)	2.647.557	132.260
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até julho de 2018	180.655	-
Importação, com vencimento até agosto de 2018	161	-
MUFG Bank, Ltd Tokyo	405.171	
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até dezembro de 2018	405.171	-
Barclays Bank Plc - London	2	5.922
Outras obrigações em moeda estrangeira	2	5.922
Instituições oficiais - BNDES e FUNCAFÉ	<u>71.567</u>	137.774
Repasses no país com vencimento até agosto de 2027	71.567	137.774
Total Geral	3.812.129	3.127.341

13 Carteira de câmbio

a. Outros créditos - Ativo

	2018	2017
Câmbio comprado a liquidar	13.159.367	5.494.002
Direitos sobre venda de câmbio	12.362.029	5.644.202
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(9.262)	(5.274)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	5.323	1.502
Total Geral	25.517.457	11.134.432

Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

b. Outras obrigações - Passivo

	2018	2017
Câmbio vendido a liquidar	12.660.893	5.698.309
Obrigações por compras de câmbio	12.798.092	5.461.319
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(546.255)	(382.481)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	37	
Total Geral	<u>24 912 767</u>	<u>10 777 147</u>

14 Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão de IRPJ e CSLL	15.374	6.288
Provisão de IRPJ e CSLL diferido (Nota 21)	86.070	71.568
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.570	170
Impostos e contribuições sobre salários	13.796	14.617
Outros impostos (Federais)	1.579	1.866
Outros impostos (Municipais)	<u>343</u>	130
Total Geral	<u>118.732</u>	<u>94.639</u>

15 Ativos e passivos relacionados a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica "Outras Obrigações – Diversas" quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em "Outros créditos – Diversos" (Nota 8).

As provisões trabalhistas referem-se a ações ajuizadas pelos ex-funcionários e prestadores de serviços. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando características individuais de cada ação.



Não tivemos ativos contingentes a serem reconhecidos em 30 de junho de 2018 e 2017.

					2018	
		Provisão para contingências				
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Saldo final	Depósitos Judiciais	
Trabalhistas	16.629	5.074	(1.982)	19.721	4.015	
Cíveis	22.696	1.239	(49)	23.886	-	
Fiscais	122.033	<u>2.585</u>	(214)	124.404	196.308	
IRPJ/CSLL (i)	45.558	584	(44)	46.098	119.839	
COFINS (ii)	74.438	1.842	-	76.280	75.856	
ISS	1.515	149	(133)	1.531	613	
Outros	522	10	(37)	495	-	
Total Geral	<u>161 358</u>	<u>8.898</u>	(2.245)	<u>168.011</u>	<u>200.323</u>	

					2017	
		Provisão para contingências				
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Saldo final	Depósitos Judiciais	
Trabalhistas	15.198	3.527	(588)	18.137	5.131	
Cíveis	20.127	1.438	-	21.565	-	
Fiscais	<u>115.417</u>	<u>3.770</u>	<u>(39)</u>	<u>119.148</u>	<u>188.951</u>	
IRPJ/CSLL (i)	43.713	1.057	-	44.770	116.034	
COFINS (ii)	69.872	2.652	-	72.524	72.524	
ISS	1.353	26	(39)	1.340	393	
Outros	479	35	-	514	-	
Total Geral	<u>150.742</u>	<u>8.735</u>	<u>(627)</u>	<u>158.850</u>	<u>194.082</u>	

- (i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitada em julgado, portanto, não houve impacto contábil.
- (ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível.

Existem outros processos de natureza fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, atualizado no montante de R\$ 121.531 (2017 – R\$ 104.724) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, e são compostos basicamente pelos seguintes casos:

Ações trabalhistas - R\$ 28.340 (2017 – R\$ 29.116): As contingências classificadas como
possíveis são baseadas nas análises dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos
casos.



- Devolução de valores de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS R\$ 33.982 (2017 R\$ 32.293): Tratase de Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de assegurar o direito do Banco não ser compelido ao recolhimento do IRPJ, da CSLL, do PIS e da COFINS sobre os valores já recebidos e aqueles a serem recebidos a título de juros indenizatórios, por força dos indébitos tributários reconhecidos nas ações ordinárias, especialmente para recuperar os indébitos tributários àqueles títulos mediante compensação ou restituição administrativas a serem promovidas depois do encerramento do Mandado de Segurança ora impetrado.
- Compensação Art.74 Lei 9.430/96 e Lei 10.637/02 COFINS (02/1998 a 12/2000) R\$ 24.923 (2017 – R\$ 23.796): Trata-se de Mandado de Segurança para garantir o direito do Banco de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS no período de 02/1999 a 12/2000, nos termos do artigo 74 da lei nº 9.430/96, com redação dada pela lei nº 10.637/2002, acrescidos da taxa de juros Selic, conforme determinado pela lei nº 9.250, de 27/12/1995.
- Pedido de Restituição do PIS R\$ 11.942 (2017 R\$ 11.348): Trata-se de Processo Administrativo instaurado para verificar o pedido de restituição de crédito de PIS recolhido indevidamente com base nos Decretos-Lei nº 2.445/88 e 2.449/88 (PIS-Decretos), que foi utilizado em Declarações de Compensação (DCOMP) com o intuito de compensar débitos da mesma contribuição. O crédito objeto do PER foi reconhecido em decisão judicial transitada em julgado nos autos da Ação Ordinária. A despeito da correta apuração do saldo remanescente e da existência de crédito incontroverso acobertado pela coisa julgada, a Delegacia Especial de Instituições Financeiras da Receita Federal do Brasil (DEINF) reconheceu apenas parte do saldo remanescente do crédito de PIS-Decretos, por entender que os recolhimentos de PIS-Decretos efetuados entre janeiro e março de 1990 não estavam contemplados na mencionada Ação Ordinária.
- Ademais o Banco possui outros processos de natureza fiscal de risco possível totalizando R\$ 16.227 (2017 – R\$ 8.170) incluindo processos de ISS, IRRF, CPMF entre outros. O Banco possui depósito judicial associados a estes processos fiscais no montante de R\$ 3.349 em 30 de junho de 2018 (2017 - R\$ 2.873).

16 Provisão para garantias prestadas e outras coobrigações

As provisões para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica "Outras Obrigações - Diversas". Referem-se a valores relativos a garantias financeiras prestadas e créditos abertos para importação de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/16.

		1º Semestre
	2018	2017
Saldo inicial	1.709	4.938
Constituição de provisão	1.197	912
Reversão de provisão	- _	(2.000)
Saldo final	<u>2 906</u>	<u>3 850</u>



	2018			2017	
	Garantias prestadas	Provisão	Garantias prestadas	Provisão	
Vinculados a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	19.326	25	316	1	
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	66.048	644	190.046	2.484	
Outras fianças bancárias	567.351	2.232	601.430	1.365	
Créditos abertos para importação	4.069	5	<u>-</u>	-	
Total Geral	<u>656.794</u>	<u>2.906</u>	<u>791.792</u>	<u>3.850</u>	

17 Outras obrigações - Diversas

	2018	2017
Provisão para contingências (Nota 15)	168.011	158.850
Provisão para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações (Nota 16)	2.906	3.850
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	14.881	14.521
Provisão para pagamentos a efetuar - prestação de serviços de partes relacionadas	1.658	22.666
Provisão para pagamentos a efetuar - outros pagamentos	1.446	2.013
Passivos atuariais (Nota 23)	7.869	3.590
Credores diversos - país	<u>1.458</u>	646
Total Geral	<u>198.229</u>	<u>206.136</u>

18 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 (2017 – 4.356.234.893) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 13.599.844 (2017 – 13.599.844) de ações de acionistas residentes no país, 24.714.392 (2017 – 24.714.392) ações em tesouraria e 4.317.920.657 (2017 - 4.317.920.657) ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, calculados sobre o total de ações em circulação, descontando o percentual de ações em tesouraria. Para este semestre foi destacado o montante de R\$ 1.250 (2017 – R\$ 1.680).

Caso o acionista não efetue o resgate do dividendo no prazo de 3 anos a partir da data de distribuição, o valor é revertido para o Patrimônio líquido. Em 30 de junho de 2018 foi revertido o valor de R\$ 1 (2017 – R\$ 2).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de capital de giro e manutenção de margem operacional conforme previsto no estatuto.



19 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como "hedge" possuem sempre risco de crédito igual ou superior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos "swaps" é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontando a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Negociação e intermediação de valores – operações de futuros: os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. Em 30 de junho, o ajuste diário dessas operações foi de R\$ 64.528 (2017 – R\$ 1.460).

As operações de futuros são negociados e custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e as operações de "Swap" e NDF são custodiados na Cetip S.A. – Mercados Organizados.

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão e contas fiduciárias são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 1.903.066 (2017 – R\$ 2.090.914), registradas como vinculados à prestação de garantias.

Em 30 de junho, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

				2018
Valor Referencial	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
FUTUROS	<u>8.774.783</u>	<u>3.474.800</u>	<u>5.894.522</u>	<u>18.144.105</u>
Compra	<u>5.788.907</u>	3.376.504	5.342.828	14.508.239
Cupom cambial	4.216.566	3.342.560	5.295.327	12.854.453
Moeda estrangeira	1.570.849	-	-	1.570.849
Taxa de juros	1.492	33.944	47.501	82.937
Venda	<u>2.985.876</u>	<u>98.296</u>	<u>551.694</u>	3.635.866
Cupom cambial	1.105.187	-	-	1.105.187
Moeda estrangeira	1.269.400	-	-	1.269.400
Taxa de juros	611.289	98.296	551.694	1.261.279





Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

		De 91 a	Acima de 365	201
Valor Referencial	Até 90 dias	365 dias	dias	Total
SWAP	<u>2.807.849</u>	<u>2.533.485</u>	<u>4.459.308</u>	<u>9.800.642</u>
CDI X US\$	1.967.488	1.576.936	3.880.394	7.424.818
CDI X PRÉ	-	10.041	-	10.041
CDI X Libor	348.720	387.028	177.930	913.678
US\$ X CDI	50.000	-	-	50.000
Libor X US\$	406.491	350.171	163.126	919.788
PRÉ X CDI	-	1.500	105.850	107.350
PRÉ X US\$	35.150	97.660	70.325	203.135
Libor X PRÉ	-	110.149	61.683	171.832
NDF	<u>587.740</u>	<u>53.993</u>	<u>5.850</u>	<u>647.583</u>
Posição comprada	<u>143.109</u>	32.732	-	<u>175.841</u>
Dólar	130.601	30.504	-	161.105
Euro	11.783	-	-	11.783
Franco Suíço	725	2.228	-	2.953
Posição vendida	<u>444.631</u>	<u>21.261</u>	<u>5.850</u>	<u>471.742</u>
Dólar (1990)	430.562	13.196	3.675	447.433
Euro	-	2.161	2.175	4.336
Ien	14.069	5.904	-	19.973
en	14.069	5.904	-	19.973 2017
		De 91 a	Acima de 365	2017
√alor Referencial	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	dias	2017 Total
Valor Referencial	Até 90 dias <u>8.225.801</u>	De 91 a 365 dias <u>4.461.138</u>	<u>dias</u> <u>3.981.425</u>	2017 Total <u>16.668.364</u>
Valor Referencial FUTUROS Compra	Até 90 dias <u>8.225.801</u> <u>5.662.737</u>	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314	dias 3.981.425 3.580.136	2017 Total 16.668.364 12.501.187
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268	De 91 a 365 dias <u>4.461.138</u>	<u>dias</u> <u>3.981.425</u>	Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira	Até 90 dias <u>8.225.801</u> <u>5.662.737</u>	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.253.428	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060	Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314	dias 3.981.425 3.580.136	Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Caxa de juros Venda	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469 - 2.563.064	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060	2017 Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros Venda Cupom cambial	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.253.428 4.886	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060	2017 Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469 - 2.563.064	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060	Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824 328.701	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060	Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177 630.408
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros SWAP	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824 328.701 37.155 836.968 3 802 397	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060	2017 Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177 630.408 1.688.294 1.848.475
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros SWAP CDI X US\$	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824 328.701 37.155 836.968 3 802 397 1.766.718	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060	Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177 630.408 1.688.294 1.848.475 11 130 117 3.830.040
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros SWAP CDI X US\$ CDI X PRÉ	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469 2.563.064 98.979 1.651.139 812.946 1.440.643 435.146	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824 328.701 37.155 836.968 3 802 397 1.766.718 10.041	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060 113.076 401.289 202.728 198.561 5.887.077 1.628.176 10.041	Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177 630.408 1.688.294 1.848.475 11 130 117 3.830.040 20.082
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Taxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira Taxa de juros SWAP CDI X US\$ CDI X PRÉ CDI X Libor	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824 328.701 37.155 836.968 3.802.397 1.766.718 10.041 540.513	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060 113.076 401.289 202.728 198.561 5.887.077 1.628.176 10.041 1.820.959	2017 Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177 630.408 1.688.294 1.848.475 11 130 117 3.830.040 20.082 2.697.802
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Taxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira Taxa de juros SWAP CDI X US\$ CDI X PRÉ CDI X Libor	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469 2.563.064 98.979 1.651.139 812.946 1.440.643 435.146	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824 328.701 37.155 836.968 3 802 397 1.766.718 10.041	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060 113.076 401.289 202.728 198.561 5.887.077 1.628.176 10.041 1.820.959 100.000	2017 Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177 630.408 1.688.294 1.848.475 11 130 117 3.830.040 20.082 2.697.802 850.000
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros SWAP CDI X US\$ CDI X PRÉ CDI X Libor US\$ X CDI Libor X US\$	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469 2.563.064 98.979 1.651.139 812.946 1 440 643 435.146 336.330	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824 328.701 37.155 836.968 3.802.397 1.766.718 10.041 540.513	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060 113.076 401.289 202.728 198.561 5.887.077 1.628.176 10.041 1.820.959	2017 Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177 630.408 1.688.294 1.848.475 11 130 117 3.830.040 20.082 2.697.802
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros SWAP CDI X US\$ CDI X PRÉ CDI X Libor US\$ X CDI Libor X US\$ PRÉ X CDI	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469 2.563.064 98.979 1.651.139 812.946 1.440.643 435.146 336.330 250.000	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824 328.701 37.155 836.968 3.802.397 1.766.718 10.041 540.513 500.000	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060 113.076 401.289 202.728 198.561 5.887.077 1.628.176 10.041 1.820.959 100.000	2017 Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177 630.408 1.688.294 1.848.475 11 130 117 3.830.040 20.082 2.697.802 850.000
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira Faxa de juros SWAP CDI X US\$ CDI X PRÉ CDI X Libor US\$ X CDI Libor X US\$ PRÉ X CDI	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469 2.563.064 98.979 1.651.139 812.946 1.440.643 435.146 336.330 250.000 384.377	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824 328.701 37.155 836.968 3 802 397 1.766.718 10.041 540.513 500.000 292.700	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060 113.076 401.289 202.728 198.561 5.887.077 1.628.176 10.041 1.820.959 100.000 1.889.503	Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177 630.408 1.688.294 1.848.475 11 130 117 3.830.040 20.082 2.697.802 850.000 2.566.580
Valor Referencial FUTUROS Compra Cupom cambial Moeda estrangeira Taxa de juros Venda Cupom cambial Moeda estrangeira Taxa de juros SWAP CDI X US\$ CDI X PRÉ CDI X Libor US\$ X CDI Libor X US\$ PRÉ X CDI PRÉ X US\$ PRÉ X EURO	Até 90 dias 8.225.801 5.662.737 3.776.268 1.886.469 2.563.064 98.979 1.651.139 812.946 1.440.643 435.146 336.330 250.000 384.377 1.000	De 91 a 365 dias 4.461.138 3.258.314 3.258.314 3.253.428 4.886 1.202.824 328.701 37.155 836.968 3802.397 1.766.718 10.041 540.513 500.000 292.700 1.500	dias 3.981.425 3.580.136 3.467.060 113.076 401.289 202.728 198.561 5.887.077 1.628.176 10.041 1.820.959 100.000 1.889.503 3.000	Total 16.668.364 12.501.187 10.496.756 1.886.469 117.962 4.167.177 630.408 1.688.294 1.848.475 11 130 117 3.830.040 20.082 2.697.802 850.000 2.566.580 5.500

Banco MUFG Brasil S.A. Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017



2017 De 91 a Acima de 365 Valor Referencial 365 dias Total Até 90 dias dias NDF 319.088 <u>5.904</u> <u>69.699</u> <u>394.691</u> 92.876 127.980 Posição comprada 35.104 Dólar 61.655 33.071 94.726 Euro 30.574 30.574 Franco Suíço 647 2.033 2.680 Posição vendida 226.212 <u>34.595</u> <u>5.904</u> 266.711 Dólar 226.212 10.676 236.888Euro 23.452 23.452Ien 467 5.904 6.371

			2018			2017
	Va	lor	Ajuste	Val	or	Ajuste
	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)
SWAP	(1.151.853)	(1.220.375)	<u>68.522</u>	(547.339)	(515.979)	(31.360)
CDI X US\$	(982.643)	(1.044.041)	61.398	(353.278)	(319.889)	(33.389)
CDI X PRÉ	(823)	(410)	(413)	(441)	479	(920)
CDI X Libor	(169.296)	(165.736)	(3.560)	(153.458)	(137.637)	(15.821)
US\$ X CDI	2.704	2.336	368	(55.272)	(60.699)	5.427
Libor X US\$	7.133	1.707	5.426	7.008	(397)	7.405
PRÉ X CDI	(932)	465	(1.397)	192	19	173
PRÉ X US\$	(8.000)	(14.688)	6.688	13.150	3.988	9.162
PRÉ X EURO	-	-	-	(2.022)	(1.841)	(181)
Libor X PRÉ	1.537	(8)	1.545	2.070	(2)	2.072
Ajuste CVA (Nota 22)	(1.533)	-	(1.533)	(5.288)	-	(5.288)
NDF	<u>(7 283)</u>	(5.458)	(1.825)	<u>2.164</u>	2.082	<u>82</u>
Posição comprada	<u>11.326</u>	<u>11.476</u>	<u>(150)</u>	<u>2.128</u>	2.078	<u>50</u>
Dólar	10.573	10.741	(168)	(729)	(739)	10
Euro	503	501	2	2.685	2.635	50
Franco Suiço	250	234	16	172	182	(10)
Posição vendida	(18.360)	(16.934)	(1.426)	<u>134</u>	<u>4</u>	<u>130</u>
Dólar	(19.277)	(17.751)	(1.526)	899	1.279	(380)
Euro	(394)	(446)	52	(2.617)	(2.554)	(63)
Ien	1.311	1.263	48	1.852	1.279	573
Ajuste CVA (Nota 22)	(249)		(249)	<u>(98)</u>	-	<u>(98)</u>



	2018			
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Diferen	cial	Diferencial	
	a receber	a pagar	a receber	a pagar
Total Geral	92.977	1.252.113	<u>445.955</u>	<u>991.130</u>
Total Swap	80.190	1.232.043	437.836	985.175
Swap	81.723	1.232.043	443.124	985.175
Ajuste CVA	(1.533)	-	(5.288)	-
Total NDF	<u>12.787</u>	<u>20.070</u>	<u>8.119</u>	<u>5.955</u>
NDF	13.036	20.070	8.217	5.955
Ajuste CVA	(249)	-	(98)	-

20 "Hedge" - "Hedge" de risco de mercado

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de "hedge" são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de "hedge" e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de "hedge", considerando tratar-se de uma operação de "hedge" de valor justo.

O Banco possui contratos de futuros utilizados como instrumento de "hedge", em estratégia de "hedge" de valor justo.

Os objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, obrigações por empréstimos no exterior e operações compromissadas.

As estratégias de "hedge" visam proteger o Banco contra:

Estratégia 1: Risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana; e

Estratégias 2 e 3: Risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de "hedge" encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.



			2018		2017
Instrumento / Operação	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 3	Estratégia 1	Estratégia 2
Instrumento de "hedge" de valor justo	Operações de futuros contratadas na B3 S.A Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 S.A Brasil, Bolsa e Balcão
Objeto de "hedge" de valor justo	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Títulos públicos federais - operações compromissadas	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)
Valor justo do instrumento de "hedge"	2.618.179	(408.649)	(514.981)	132.277	(190.540)
Valor justo do objeto de "hedge"	(2.617.235)	408.964	515.184	(132.098)	190.283
Valor justo 1 dia diferido do objeto de "hedge"	(29.651)	-	-	(21)	-
Ganho (perda) referente ao instrumento de "hedge"	107.946	(13.842)	(15.811)	(7.378)	85.272
Ganho (perda) referente ao objeto de "hedge"	(107.077)	14.156	15.184	7.256	(85.265)
Taxa de efetividade	99,00% a 100%	100%	100%	99,47%	100%
			2018		2017
		Valor	Valor	Valor	Valor
Instrumentos de "Hedge"		referencial	MTM	referencial	<u>MTM</u>
Contratos de futuros - DDI		3.722.979	-	183.535	-
Contratos de futuros - DI		923.631	-	<u>190.540</u>	=
Total Futuros		<u>4 646 610</u>	-	<u>374 075</u>	

21 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações dos semestres são demonstrados a seguir:

Banco MUFG Brasil S.A. Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017



	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (IRPJ/CSLL)	43.771	57.336
Expectativa de IRPJ/CSLL	19.697	25.801
Efeito de IRPJ/CSLL das adições permanentes	2.629	1.915
Despesas de contribuições filantrópicas	149	240
Despesas associativas	55	13
Despesas empresa cidadã	133	49
Despesa de pessoal - viagem	56	6
Subcapitalização	3.651	325
Despesas de aluguéis - outras	105	147
Despesa swap internacional - parte relacionada	47	836
Bônus diretoria	1.541	2.502
Outras despesas indedutíveis	108	139
Efeito de IRPJ/CSLL das exclusões permanentes	-	(3)
Reversão de provisão p/ passivos contingentes e atualização judicial	-	(7)
Ajustes de base	(603)	(12)
CSLL sobre bônus diretoria	(308)	-
Majoração da alíquota CSLL - adicional 10% IRPJ	(12)	(12)
Ativo fiscal do período anterior	(283)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>21.723</u>	<u>27.701</u>

O Banco constitui crédito tributário decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059/02 e posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06.

		2018		2017
	Diferenças	Crédito	Diferenças	Crédito
	temporárias	tributário	temporárias	tributário
Provisões para operações de crédito	4.332	1.949	23.014	10.356
Provisões para outros créditos	1.036	466	691	311
Provisão para pagamentos a efetuar Previda	9.125	4.106	4.647	2.091
Provisão para bônus	443	200	323	145
Provisão para contingências trabalhistas	19.721	8.875	18.137	8.162
Provisão para avais e fianças	2.905	1.307	3.850	1.733
Provisão participação nos lucros e resultados	2.660	1.197	2.750	1.238
Provisão para pagamentos a efetuar	2.448	1.102	23.953	10.779
Provisão para passivos contingentes	65.942	27.482	53.492	24.071
Ajuste MTM de "hedge accounting"	10.618	4.778	(34)	(15)
Ajuste MTM de títulos disponíveis para venda	129	58	_	<u>-</u> _
Total Geral	<u>119.359</u>	<u>51.520</u>	<u>130.823</u>	<u>58.871</u>

O montante de créditos tributários não constituídos em 30 de junho de 2018 é de R\$ 32.939 (2017 – R\$ 31.556), decorrentes do saldo de principal de provisão para contingências cíveis e fiscais, pois de acordo com os assessores jurídicos do Banco, não há expectativa do período de realização das mesmas.



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

a. Movimentação de créditos tributários

	1° Semestro	
	2018	2017
Saldo inicial	47.709	61.508
Constituição de crédito tributário	10.124	4.634
Realização de crédito tributário	<u>(6.313)</u>	<u>(7.271)</u>
Saldo final	<u>51.520</u>	<u>58.871</u>

b. Movimentação do passivo fiscal diferido

	1º Semesti	
	2018	2017
Saldo inicial	75.959	51.958
Atualização depósito judicial	1.999	3.188
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	8.112	16.052
Ajuste a valor de mercado dos títulos de renda fixa	-	<u>370</u>
Saldo final	<u>86.070</u>	<u>71.568</u>

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

		2018			2017
Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)	Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	Valor presente crédito tributário (taxa DI)
2018	6.397	6.013	2017	25.536	23.185
2019	12.290	10.858	2018	4.735	3.903
2020	5.809	4.824	2019	3.208	2.401
2021	5.642	4.404	2020	3.807	2.587
2022	5.459	4.005	2021	3.598	2.220
A partir de 2023	<u>15.923</u>	<u>9.748</u>	A partir de 2022	<u>17.987</u>	<u>8.384</u>
Total geral	<u>51.520</u>	<u>39.852</u>	Total geral	<u>58.871</u>	<u>42.680</u>

22 Acordo da Basileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

	2018	2017
Risco de crédito	2.664.916	2.979.881
Risco de mercado	1.246.847	987.767
Risco operacional	674.899	607.919
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	4.586.662	4.575.567
Patrimônio de Referência (PR)	1.440.157	1.396.239
Patrimônio de referência exigido	395.600	509.032
Margem sobre patrimônio de referência requerido	1.044.557	887.207
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	31,40%	30,52%

Ajuste prudencial

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos:

- 1. Títulos públicos federais: "Títulos disponíveis para venda";
- 2. Títulos privados marcados pelo valor de mercado Notas promissórias e debêntures marcadas pelo valor de mercado;
- 3. Contratos futuros negociados na B3 S.A. Brasil, Bolsa e Balcão; e
- 4. Derivativos de Balcão NDF e Swap.

Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA - Credit Valuation Adjustment no produto "Derivativos de balcão – NDF e Swap" resultando um reconhecimento contábil na data-base de 30 de junho de 2018 no montante de R\$ 1.782 (2017 – R\$ 5.386).

Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos públicos federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

23 Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de benefícios Previda de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco fundo multipatrocinado de previdência privada, entidade fechada de previdência complementar. O saldamento desse plano ocorreu no 2º semestre de 2015.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente.

Os ativos estão alocados em 100% em renda fixa.

O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base de 31 de dezembro.



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

Em 31 de dezembro de 2017, conforme cálculos atuariais, a Previda apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

	2017
Reconciliação do Valor das Obrigações Atuariais	
Valor da obrigação no final do ano anterior	69.858
Custo dos juros	7.560
Remensurações	6.865
Beneficios pagos pela empresa	(6.822)
Valor da obrigação no final do ano	<u>77.461</u>
	2017
Reconciliação do Valor Justo dos Ativos	
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	66.268
Receita de juros	7.174
Remensurações	2.387
Contribuições da Empresa	585
Beneficios pagos pelo plano	(6.822)
Valor justo dos ativos no final do ano	<u>69.592</u>
Passivo / (Ativo) Líquido	<u>7.869</u>
Valores Projetados a serem Reconhecidos no Resultado do Próximo Exercício	2018
Custo líquido com juros	
Juros sobre as obrigações	7.744
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	<u>(6.957)</u>
Total de despesa reconhecida no Resultado do Exercício	<u>787</u>

Conforme Deliberação CVM nº 695 de 13 de dezembro de 2012, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2017 a remensuração de provisão, incluindo os custos de juros e contribuições da empresa, o montante de R\$ 4.279 registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$ 7.869 (2017 – R\$ 3.590).

As remensurações atuariais do Plano de benefício definido Previda são registradas na conta do patrimônio líquido, líquido de valores tributários no montante de R\$ 5.018 (2017 – R\$ 2.556).

Em 31 de dezembro de 2017 foram consideradas as seguintes premissas:

	2017
Taxa de inflação	4,50% ao ano
Taxa de desconto	10,00% ao ano
Índice de reajuste de benefícios do Plano acima da inflação	Próximos 5 anos: 5,55% ao ano



O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, Fitprev plano de benefícios de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco fundo multipatrocinado de previdência privada, entidade fechada de previdência complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do plano Previda, sendo que o valor da contribuição no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 1.409 (2017 – R\$ 1.234).

As obrigações atuariais do plano Fitprev estão substancialmente cobertas pelo patrimônio do plano.

24 Outras informações

a. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias:

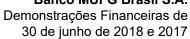
Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no semestre, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	1° Semestre	
	2018	2017
Receitas e comissões e prestação de serviços	14.050	11.845
Garantias prestadas	3.548	3.308
Rendas de outros serviços	2.116	283
Tarifas bancárias	544	561
Cobrança	55	40
Taxa de administração	8	135
Total Geral	<u>20 321</u>	<u>16 172</u>

b. Composição de despesas de pessoal:

	1º Semestre	
	2018	2017
Demons de homostria	4.490	(110
Despesas de honorários	4.489	6.118
Despesas de pessoal - benefícios	5.866	5.275
Despesas de pessoal - encargos sociais	15.839	15.215
Despesas de pessoal - proventos (*)	35.889	36.800
Despesas de pessoal - treinamento	483	<u>392</u>
Total Geral	<u>62.566</u>	<u>63.800</u>

^(*) Composto basicamente por salários, gratificações de função, férias, participação nos lucros e resultados, bônus por desempenho e 13º salário.





c. Composição de outras despesas administrativas:

		1° Semestre
	2018	2017
Despesas de amortização e depreciação	6.908	6.155
Despesas de serviços do sistema financeiro	6.544	5.326
Despesas de processamento de dados	6.496	6.016
Despesas de serviços técnicos especializados	5.698	7.975
Despesas de serviços de terceiros	1.618	1.295
Despesas de comunicação	1.400	1.115
Despesas de viagens ao exterior	1.291	1.739
Despesas de serviços de vigilância e segurança	1.209	1.100
Despesas de aluguéis	1.193	1.256
Despesas de manutenção e conservação de bens	826	892
Despesas de água, energia e gás	392	383
Despesas de viagens no país	217	159
Outras despesas	2.801	2.250
Total Geral	<u>36.593</u>	<u>35.661</u>

d. Composição de despesas tributárias:

	1 Semestre	
	2018	2017
Despesas tributárias	3.635	3.835
Cofins	6.282	5.910
Pis	1.021	960
ISS	<u>955</u>	<u>719</u>
Total Geral	<u> 11.893</u>	11.424

e. Composição de outras receitas operacionais:

	1º Semestre	
	2018	2017
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	4.441	7.091
Títulos e créditos a receber	1.205	-
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	775	3
Reversão de provisões operacionais	242	1.089
Recuperação de encargos e despesas	206	5.800
Outras receitas	5	13
Total Geral	<u>6 874</u>	<u>13 996</u>

f. Composição de outras despesas operacionais:

	1º Semestre	
	2018	2017
Provisão para passivos trabalhistas	4.397	3.443
Provisão para outros passivos contingentes	2.411	1.438
Provisão para riscos fiscais	2.373	3.770
Reversão de receita de preço de transferência	-	1.324
Outras despesas	30	372
Total Geral	<u>9 211</u>	<u>10 347</u>



Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017

g. Gerenciamento de Risco

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos do Banco MUFG Brasil S.A. encontrase disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

Em atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, o Banco MUFG Brasil S.A. instituiu a estrutura de gerenciamento de riscos que deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de crédito, o risco de mercado, risco operacional, o risco de liquidez, risco socioambiental, risco de gerenciamento de capital e os demais riscos relevantes para o banco.

Razão da Alavancagem (RA)

Em atendimento a Circular do Banco Central do Brasil nº 3.748 de 25 de fevereiro de 2015, as informações relacionadas à metodologia para apuração da Razão da Alavancagem (RA) encontram-se disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

25 Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- ✓ Resolução nº 3.566/08 Redução ao Valor recuperável de ativos (CPC 01 R1);
- ✓ Resolução nº 3.604/08 Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 R2);
- ✓ Resolução nº 3.750/09 Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1);
- ✓ Resolução nº 3.823/09 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- ✓ Resolução nº 3.973/11 Evento subsequente (CPC 24);
- ✓ Resolução nº 3.989/11 Pagamento baseado em ações (CPC 10 R1);
- ✓ Resolução nº 4.007/11 Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23):
- ✓ Resolução nº 4.144/12 Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 R1);
- ✓ Resolução nº 4.424/15 Benefícios a empregados (CPC 33 R1);
- ✓ Resolução nº 4.534/16 Ativo Intangível (CPC 04 R1);
- ✓ Resolução nº 4.535/16 Ativo Imobilizado (CPC 27); e
- ✓ Resolução nº 4.524/16 Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 R2).

* * *

Contadora: Iracema Chou Ma

CRC: 1SP319654/O-0